**FONTES ENERGETICAS SOBRE A LONGEVIDADE DE ABELHAS (*Apis mellifera* L.)****EM CONDIÇOES CONTROLADAS**

*Talita Soares de Araújo1; Rosilene Agra da Silva2; Anderson Bruno Anacleto de Andrade3; Arthur Vinicius Dimas dos Santos4; Gilmara Lima Gonçalves de Oliveira4*

1Graduada em Agronomia CCTA/UFCG/ Campus Pombal rosileneagra@hotmail.com; 2Docente CCTA/UFCG/ Campus Pombal; 3Mestre em Sistemas Agroindustriais PPGSA/CCTA/UFCG/ Campus Pombal;4Graduando em Agronomia CCTA/UFCG/ Campus Pombal;

**RESUMO**

A apicultura é uma atividade que depende de diversos fatores dentre eles o ambiental. Em épocas onde o alimento para as abelhas é escasso faz-se necessário optar pela alimentação artificial, tornando-se necessário conhecer os alimentos que serão oferecidos as abelhas. Objetivou-se com essa pesquisa avaliar a influência de fontes de alimentações energéticas sobre a longevidade das abelhas operárias *(Apis mellifera* L.)in vitro. As fontes energéticas avaliadas foram a mistura de pólen (10%) e açúcar de confeiteiro (90%), apenas o açúcar de confeiteiro (100%), uma mistura de pólen (10%) e mel (90%) e açúcar de confeiteiro (90%) e mel (10%). Foram coletadas abelhas recém emergidas de favos de crias e colocadas em grupos de 20 abelhas em gaiolas de madeiras, com ambiente controlado, onde foram servidos as devidas alimentações e registrado o levantamento da quantidade de abelhas mortas diariamente. O trabalho foi conduzido em delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e seis repetições. A análise de sobrevivência das abelhas operárias foi realizada usando Curvas de Sobrevivência comparadas pelo teste não paramétrico Log-Rank. Os resultados obtidos mostraram que a alimentação da mistura de pólen (10%) e açúcar (90%) foi a que proporcionou os melhores resultados em relação a longevidade das abelhas, ao contrário da alimentação de apenas o açúcar onde apresentou o menor índice de longevidade.

**Palavras-chave**: Apicultura, alimentação artificial, mortalidade

**INLUENCE OF ENERGETIC SOURCES ON THE LONGEVITY OF BEES (***Apis mellifera* L.) **UNDER CONTROLLED CONDITIONS**

**ABSTRACT**

Beekeeping is an activity that depends on several factors among them the environment. In times where the food for bees is scarce it is necessary to opt for artificial feeding, where it is necessary to know the foods that will be offered the bees. This research was aimed at evaluating the influence of energy supply sources on the longevity of worker bees (*Apis mellifera* L.) in vitro. The energy sources evaluated were the mixture of pollen (10%) and icing sugar (90%), only icing sugar (100%), a mixture of pollen (10%) and honey (90%) and icing sugar (90%) and honey (10%). Freshly-emerged bees were collected from honeycombs and placed in groups of 20 bees in wood cages, with controlled environment, where the due feeds were served and recorded the survey of the number of dead bees daily The work was conducted in fully randomized experimental design, with four treatments x six repetitions. The survival analysis of worker bees was performed using the Kaplan-Meier method with obtaining survival curves through the Graph Pad Prism ® 7 software with application of the non-parametric test Log-Rank test in the comparison of curves. The results showed that the feeding of the pollen mixture (10%) and sugar (90%) was the one that provided the best results in relation to the longevity of the bees, as opposed to feeding only sugar where it presented the lowest longevity index.

**Keywords:** Beekeeping, artificial feeding, mortality